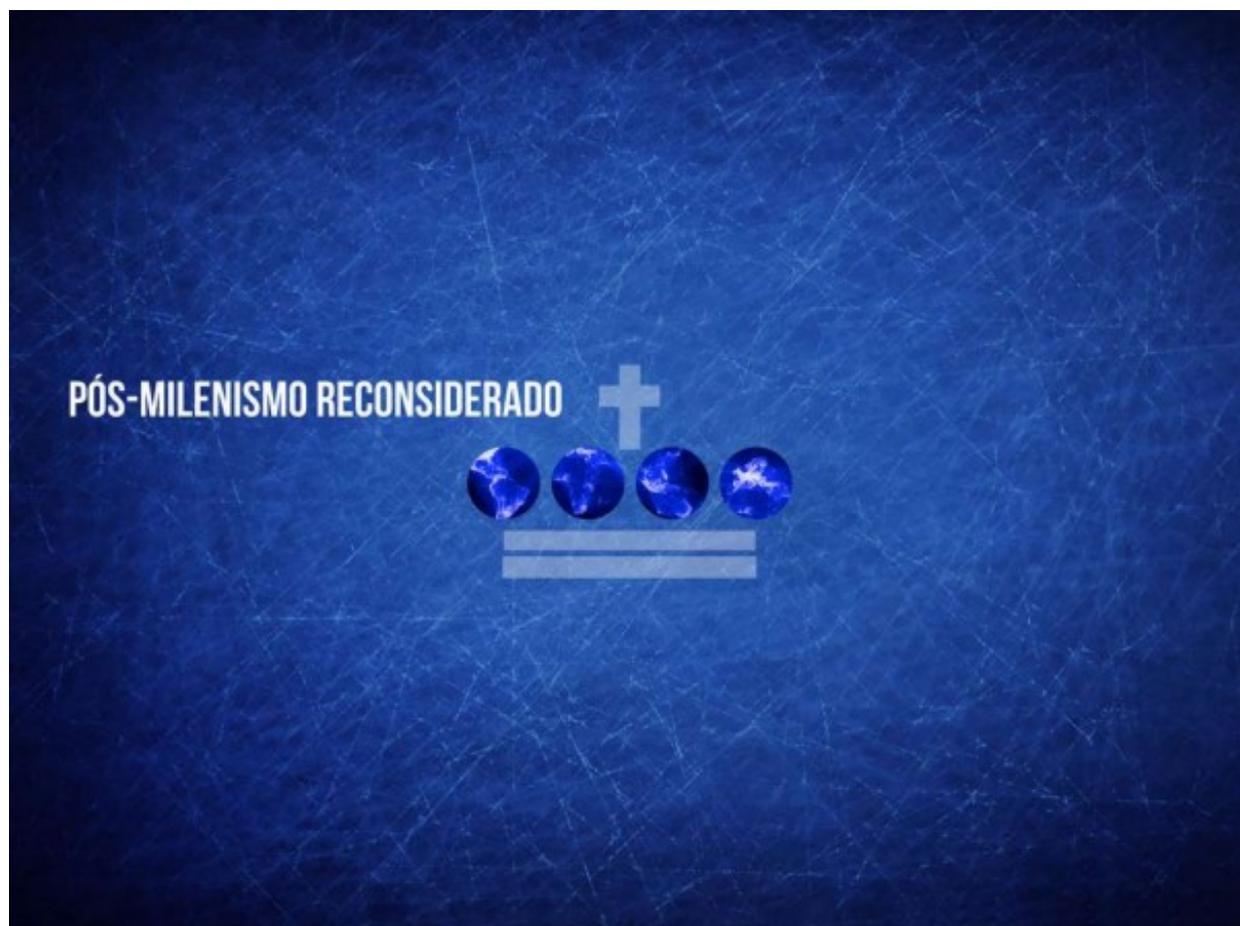
Pós-Milenismo Reconsiderado

digg

Ao descrever o pós-milenismo, deveria ser observado em primeiro lugar que há uma grande área de concordância entre pré-milenistas, amilenistas e pós-milenistas clássicos.

Todos os cristãos deveriam concordar que a igreja, chamada "a Noiva" e "a Nova Jerusalém" em Apocalipse 20, existe tanto no céu como na terra antes da Segunda Vinda. Deveríamos concordar que Apocalipse 20 descreve o ataque final das forças de Satanás contra Cristo e a igreja no fim da história. Todos os cristãos deveriam concordar que Cristo retornará em forma corporal no fim da história para julgar os vivos e os mortos.

Deveríamos concordar que os eventos que devem preceder a Segunda de Jesus são os seguintes:

1. A difusão universal do Evangelho ocorrerá na história resultando na salvação de muitas almas – ou, como nosso Senhor expressa, o "ajuntamento dos seus eleitos" (Mt 24.31). Esse é o chamado e propósito primário da Igreja – "fazer discípulos de todas as nações" (Mt 28.18,19).

2. Com a expansão do Evangelho e a influência de homens e mulheres de Deus santificados na sociedade, longos períodos de paz e bênção econômica nas nações cristãs resultarão na propagação adicional do Evangelho em áreas não convertidas da Terra. Deveria ser observado que o ponto onde os pós-milenistas diferem de seus irmãos amilenistas e pré-milenistas: a visão do Reino de Deus como sempre se expandindo e da Igreja como o grande motor para aumentar as bênçãos, a paz e a prosperidade nas nações da Terra.

3. A conversão dos judeus étnicos deve ser nacional. Assim como a rejeição deles foi nacional, embora um

remanescente tinha sido salvo; assim a conversão deles será nacional, embora alguns possam permanecer endurecidos (Romanos 11:25,26; Atos 28.25-29).

4. Após a Grande Comissão ser cumprida, haverá uma apostasia ou deserção geral, que ocorrerá por um breve tempo antes da Segunda Vinda do Senhor (Ap 20.7-9).

Deveríamos concordar que os seguintes eventos na Segunda Vinda de Jesus Cristo ocorrerão mais ou menos simultaneamente no fim da história.

1. A ressurreição dos mortos, justos e ímpios.

2. O julgamento final.

3. O fim do mundo.

4. A consumação do reino de Cristo.

O que acabei de esboçar aqui é chamado "doutrina comum da igreja", pois tem sido a ideia prevalecente entre todos os cristãos durante quase 2000 anos. De fato, nos primeiros séculos da história da igreja a doutrina comum nem sequer tinha um nome. Não havia nenhuma diferenciação elaborada das teorias milenaristas tais como temos hoje. Tratava-se simplesmente da declaração ampla de fé do Credo dos Apóstolos, do Credo Niceno e dos ensinos dos pais da igreja: que Cristo virá novamente para julgar os vivos e os mortos, quando haverá uma ressurreição final de todas as almas que já viveram no planeta terra.

Mas para evitar uma digressão adicional, retornarei a uma exposição plena do que significa o "reinado de mil anos de Cristo" de Apocalipse 20, a partir de uma perspectiva pós-milenista, em outro artigo.